

Prefeitura Municipal de Itapoá
Secretaria Municipal de Educação

Projeto Político Pedagógico
Creche Municipal Mundo Encantado



**“Educar é crescer. Crescer é viver.
Educação é, assim, vida no sentido
mais autêntico da palavra.”**

Anísio Teixeira

Organizadores

Direção

Cleusa de Souza Finger

Administração Escolar

Alessandra S. M. Vital

Corpo Docente

Elenita S. R. Jung

Claudia do Nascimento

Ivanice Regina da Silva

Joselaine Amorin

Rosemeri Cassatti

Janaina Sartor

Vanderlene Gonçalo

Juliana Cristina S. Speck

Sumário

Introdução	05
Histórico da Instituição – Um pouco de nossa História	06
Objetivos – Estabelecendo Metas	17
Pressupostos Filosóficos - Quem e o que queremos formar?	20
Tendências Pedagógicas – Cuidar e Educar	21
Avaliação - Pensando a Avaliação na Creche	23
Abordagem Curricular – Currículo e Educação Infantil	23
Organização dos Conteúdos e das Atividades Pedagógicas - Como e o que trabalhar na creche?	25
Regimento Escolar	26
Bibliografia	30

§ INTRODUÇÃO

"O projeto político-pedagógico busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sócio - político e com os interesses reais e coletivos da população majoritária." (VEIGA, 1995, p. 48)

Um Projeto Político Pedagógico ultrapassa a mera elaboração de planos, que só se prestam a cumprir exigências burocráticas. Ele é o fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, que estabelece, através da reflexão, as ações necessárias à construção de uma nova realidade. É, antes de tudo, um trabalho que exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: professores, equipe técnica, alunos, seus pais e a comunidade como um todo.

Essa prática de construção de um projeto deve estar amparada por concepções teóricas sólidas e supõe o aperfeiçoamento e a formação de seus agentes. Só assim serão rompidas as resistências em relação a novas práticas educativas. Os agentes educativos devem sentir-se atraídos por essa proposta, pois só assim terão uma postura comprometida e responsável. Trata-se, portanto, da conquista coletiva de um espaço para o exercício da autonomia.

Tendo como referencial teórico - metodológico os Parâmetros Curriculares Nacionais, a **Creche Municipal Mundo Encantado**, através de seu corpo docente, funcionários e pais, elaborou seu Projeto Político Pedagógico estabelecendo dentro de suas metas, a proposta de um documento que viesse avaliar, discutir, aprofundar e basear todo o seu sistema educacional.

A intenção deste documento é, primeiramente, retomar o exercício da discussão e encaminhamento coletivo, no nível do processo ensino - aprendizagem. O objetivo do nosso Projeto Político Pedagógico é oferecer aos professores, alunos, pais e a todos aqueles que estão direta ou indiretamente ligados a este estabelecimento de ensino uma visão da nossa realidade educacional e constituir um referencial de qualidade para a nossa fundamentação pedagógica.

Por sua natureza aberta, configura uma proposta flexível a ser concretizada nas decisões dos projetos educacionais empreendidos na creche.

Nele estão contidas as tendências pedagógicas praticadas por nós, bem como o sistema de avaliação e a prática desenvolvida pelos professores.

As metas aqui propostas se efetivarão em parceria com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento dos profissionais que a elaboraram.

Este projeto tem seu fundamento no binômio cuidar/educar e num conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente desenvolvimento.

É nesta perspectiva que o **Projeto Político Pedagógico da Creche Municipal Mundo Encantado** deverá ser trabalhado e enriquecido na dinâmica da prática pedagógica, não se tornando um manual para o corpo docente e sim uma proposta de diálogo a respeito de toda a estrutura educacional, conteúdos, metodologia e rotina deste estabelecimento de ensino.

Por fim, este trabalho sem dúvida não se esgota aqui, as propostas nele contidas, os objetivos nele escritos e os pressupostos teórico-filosóficos que o respaldam são os de uma **construção permanente do conhecimento**.

§ HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Um pouco da nossa História

Nossa creche funciona desde 2001 junto com a Pré Escola Gente Feliz. A partir de outubro de 2006, foi desmembrada e criou-se a **Creche Municipal Mundo Encantado**. Nome este que foi escolhido pelos pais e professores da creche, através de uma eleição.

Atualmente temos como gestora a professora Cleusa de Souza Finger e funcionamos com 06 Professoras, 03 Auxiliares de Serviços Gerais e uma Especialista para atender uma média de 80 crianças com faixa etária de 01 a 03 anos pertencentes

a vários níveis sociais, que vai do pai mais carente até ao pai de poder aquisitivo maior.

Em janeiro de 2007, iniciou-se a construção do atual prédio, tendo se findado em novembro do mesmo ano. Sua estrutura física se compõe de 3 salas de aula com banheiros adaptados para as crianças, fraldário, cozinha, lavanderia, dispensa, sala de professores com banheiro, e sala de diretoria. E está localizado na Av. das Nações Unidas, 405 – Centro de Itapoá.

Fotos da construção:













Pátio





Parque



Sala de Aula



Fotos da Inauguração:







§ OBJETIVOS

Estabelecendo metas e papéis

“(…) a creche tem o papel social de valorizar os conhecimentos que as crianças possuem e garantir a aquisição de novos conhecimentos. A pré-escola com função pedagógica é aquela que tem consciência de seu papel social, busca trabalhar a realidade sócio-cultural da criança, seus interesses e necessidades que manifesta naquela etapa da vida.” (KRAMER, 1986, p.03)

Objetivos Gerais

A **Creche Municipal Mundo Encantado**, consoante com a nova lei, tem como objetivo principal o desenvolvimento integral das crianças nos seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. A função educativa da creche complementa a ação da família e por isso nossa proposta pedagógica leva em conta a cultura, os valores da família e da comunidade na qual está inserida, respeitando sempre as características e necessidades de cada criança e as da sua faixa etária.

Nosso trabalho educacional está indissolivelmente ligado ao atendimento das necessidades elementares, uma vez que nossa clientela é formada por crianças muito pequenas e que por isso dependem integralmente dos adultos, principalmente no que se refere à higiene, alimentação e repouso. E é do relacionamento efetivo com os adultos que elas recebem os estímulos necessários para o desenvolvimento de suas capacidades sensoriais, motoras, cognitivas, comunicativas e emotivas.

Objetivos Específicos

- **Todos os funcionários**

- 1 *Comprometimento* - O empenho de toda equipe de educadores, entendendo por educadores os envolvidos direta ou indiretamente nas experiências que permeiam o universo infantil, cultiva a vontade de acertar e acolhe os desafios propostos.
- 2 *Trabalho em equipe* - Todos os funcionários devem estar conscientes da filosofia da creche e de sua responsabilidade como co-educadores. Devem ser solidários entre si e com todos valorizando o trabalho em equipe, sempre pautado pela ética profissional.

- **Direção**

- 1 *Gestão participativa* - A Direção da escola tem as funções bem definidas em termos de suas atribuições e responsabilidades, mas várias tarefas são delegadas a outros profissionais da escola de modo a fazer com que se sintam co-responsáveis pela gestão. A gestão compartilhada desta forma permite uma visão mais ampla da escola como um todo além da sala de aula e leva os funcionários a perceber a importância de todos os processos e atividades dentro do ambiente escolar.
- 2 *Diálogo* - Toda a equipe da creche tem que ser apoiada e estimulada ao diálogo com a supervisão, orientação e outros segmentos da escola e entre si. Serão criadas oportunidades e ambientes que proporcionem a troca de experiências e opiniões de forma franca e constante. Este diálogo quando exercitado propicia a criação de uma consciência crítica e de um sentimento de pertencimento ao grupo.

- **Professores**

1. *Empenho* – Todos os professores têm o compromisso de se empenhar ao máximo buscando causar uma transformação em seus alunos, cultivando a vontade de vir para a escola, cativando o mesmo com palavras de carinho e afeto, mas sem se esquecer de mostrar os limites para que a criança comece a perceber onde acaba seu direito e começa o do outro.
2. *Troca* – Os professores irão privilegiar o compartilhamento de idéias e informações entre si em vez de trabalharem individualmente. Com esta atitude serão trabalhados os conceitos de colaboração, ética e responsabilidade necessários a realização de um trabalho de grupo onde todos contribuam com seus talentos e desenvolvam novas habilidades e onde o todo é mais do que a soma das partes.

- **Especialistas**

1. *Suporte técnico* – Os Especialistas em educação (Administrador; Supervisor; Orientador Escolar) visam dar um apoio técnico tanto para a direção, quanto para o corpo docente proporcionando uma melhora nas rotinas de trabalho de todos.

2. *Formação em serviço* - Buscando uma prática educacional de qualidade, os Especialistas se propõem a oferecer aos demais agentes da creche uma formação em serviço contextualizada a partir das práticas do cotidiano à luz das teorias, sem desprezar os conhecimentos empíricos da equipe educadora. Esta formação se dará através de encontros quinzenais que discutirão estratégias de atuação com os alunos.

- **Recreadores**

1. *Socialização* - Os recreadores têm como principal objetivo ocupar-se principalmente de proporcionar a socialização das crianças através do divertimento e lazer.
2. *Organização de Atividades* - Mediante a organização e realização de atividades culturais, esportivas, lúdicas e de entretenimento, os alunos poderão expressar sentimentos, viver experiências, além de superar limites. Os recreadores deverão adequar as atividades de acordo com a faixa etária de cada turma visando o desenvolvimento integral do aluno e possibilitando uma autonomia na execução das mesmas.

- **Serventes**

1. *Manutenção e Limpeza do Ambiente* – As serventes irão realizar a conservação e limpeza geral em todas as áreas internas e externas da creche, utilizando os equipamentos e produtos apropriados, sempre atentas à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, a fim de propiciar um ambiente físico saudável à instituição.
2. *Alimentação* – No horário da alimentação as serventes ficam incumbidas de preparar os pratos e ajudar as professoras a darem a comida individual.

- **Famílias**

1. *Presença* - As famílias devem ser conscientizadas da importância de sua parceria com a creche e de atuar em harmonia com a filosofia da mesma. Sua presença nas reuniões convocadas e o oferecimento de sugestões espontâneas muito podem contribuir para o sucesso da creche na educação de seus filhos.

2. *APP* – Uma das principais formas de participação das famílias dentro da creche é através da APP (Associação de Pais e Professores), que visa administrar os recursos financeiros ganhos pela creche, seja através de contribuição espontânea dos pais, rifas ou verbas governamentais.

§ PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS

Quem e o que queremos formar?

“O Marco Filosófico corresponde à direção, ao horizonte maior, ao ideal geral da instituição. É a proposta de sociedade, pessoa e educação que o grupo assume.” (VASCONCELLOS, 2006, p. 183)

A sociedade atual necessita de uma transformação que resulte no alcance de condições existenciais dignas, justas e democráticas para o conjunto da população brasileira. Queremos uma sociedade mais justa, humana, fraternal e democrática, com homens críticos, politizados, de ampla visão de mundo, capazes de superar os preconceitos sociais, uma sociedade em que todos usufruam dos direitos e deveres presentes na Constituição Brasileira.

Partindo desses pressupostos, a **Creche Municipal Mundo Encantado** busca uma sociedade em que valores como solidariedade, fraternidade e honestidade devam transcender as barreiras do individualismo, pois a cada momento de nossas vidas, estamos juntos construindo a nossa história, buscando liberdade e a felicidade desejada por todos.

Investimos em qualidade de tempo ao invés de quantidade de tempo, pois o tempo bem trabalhado será muito mais frutífero do que aquele tempo ocioso que custa a passar e não traz rendimento algum.

O valor da família é a base para qualquer cidadão enquanto criança sendo a estrutura dos pilares que hoje estão abandonados. As famílias, hoje sem tempo por conta do trabalho exacerbado, querem que a creche eduque seus filhos e tome para si a tarefa de criá-los e nós, educadores, temos o dever de mostrar que esta

incumbência não é só nossa e que a responsabilidade maior sobre a criação do caráter dos filhos ainda é da família.

§ TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Cuidar e educar

“Toda educação busca levar o indivíduo ao progresso, ao pleno desenvolvimento de suas capacidades inatas e adquiridas de forma constante e através do diálogo. Por isso educação infantil é um dos contextos de desenvolvimento da criança. Além de prestar cuidados físicos, ela cria condições para o seu desenvolvimento cognitivo, simbólico, social e emocional.” (VEÇOZZI, SD)

Quando nos propomos a trabalhar com crianças bem pequenas, precisamos ter como princípio, conhecer seus interesses e necessidades. E isso significa saber verdadeiramente quem são saber um pouco da história de cada um, conhecer a família, as características de sua faixa etária e a fase de desenvolvimento em que se encontram, além de considerar o tempo que permanecem na creche. Só assim poderemos compreender quais são as reais possibilidades e necessidades dessas crianças, lembrando que, para elas, a creche é a porta de entrada para uma vida social mais ampla, longe do ambiente familiar.

No Brasil, a Creche surgiu no final do século XIX com a função única e exclusiva de ser assistencialista, tendo como objetivo principal cuidar das crianças órfãs e abandonadas, diminuindo a taxa de mortalidade infantil.

A evolução do tempo, os estudos e as descobertas a respeito do desenvolvimento infantil e as transformações sociais, principalmente no que se refere à grande participação da mulher no mercado de trabalho, fizeram uma nova concepção de creche surgir. Dessa forma, as creches deixaram de ser meros depósitos de crianças e passaram a oferecer cuidados globais, atendimentos relativos à alimentação, higiene, saúde e educação. Mudamos de uma concepção de criança como um adulto em miniatura para uma de criança como ser histórico e social e de um atendimento feito em asilos, por adultos que apenas gostassem de cuidar, para um

feito em uma instituição educativa, por um profissional da área do qual se exige formação adequada para lidar com as crianças.

Embora existam situações na qual o modelo antigo ainda ocorra, que em determinados momentos há um responsável para cuidar e outro para educar, atualmente a discussão vai muito além dessa análise simplificada. Cuidar e educar, de acordo com as novas diretrizes, devem caminhar juntos. Percebe-se nos dias de hoje a criança como um ser global, não fragmentado e não linear, em todos os momentos e em todas as situações, ou seja, cuidar e educar caminham juntos e de maneira indissociável, possibilitando que ambas as ações construam na totalidade, a identidade e a autonomia da criança.

Cuidar e educar é impregnar a ação pedagógica de consciência, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade peculiares à infância. Assim, a ação conjunta dos professores e demais profissionais envolvidos na creche é essencial para garantir que o cuidar e o educar aconteçam de forma integrada e não se transforme em ações rotineiras mecanizadas, guiadas por regras. Consciência é a ferramenta da prática educacional, que embasa teoricamente e inova tanto a ação quanto à própria teoria. Cuidar e educar implica reconhecer que o desenvolvimento, a construção dos saberes e a constituição do ser não ocorrem em momentos compartimentados.

Essa atitude deve ser contemplada desde o planejamento educacional até a realização das atividades em si para que possamos oferecer um atendimento de qualidade que *reconheça e valorize as diferenças existentes entre as crianças e, dessa forma, beneficie a todas no que diz respeito ao seu desenvolvimento e à construção dos seus conhecimentos* (KRAMER, 1993, p.37).

Partilhando desta idéia é que a **Creche Mundo Encantado** vem entender as crianças como indivíduos que pertencem a diferentes grupos sociais e que a creche, para elas, deve, necessariamente, contribuir para sua inserção crítica e criativa na sociedade, mas sem esquecer os cuidados primordiais que os pequenos tanto necessitam nesta fase de suas vidas.

§ AVALIAÇÃO

Pensando a avaliação na Creche

“A avaliação não se dá somente no momento final do trabalho. É tarefa constante do professor, instrumento indispensável à constituição de uma prática pedagógica e educacional verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento das crianças.” (ITAPOÁ, 2007, p.51)

Para a **Creche Municipal Mundo Encantado**, avaliar vai além de olharmos para crianças como seres meramente observados, ou seja, a intenção pedagógica avaliativa dará condições para o professor criar objetivos e planejar atividades adequadas, dando assim um real ponto de partida para esta observação. Torna-se claro a necessidade de se construir conhecimentos e reflexão por parte de professores acerca do processo avaliativo formal na Educação Infantil.

A avaliação se destina a obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento das crianças e ampliação de seus conhecimentos. Nesse sentido, avaliar não é apenas medir, comparar ou julgar. Muito mais do que isso, a avaliação apresenta uma importância social e política fundamental no fazer educativo e se dará através de relatórios semestrais onde constará o registro do desenvolvimento da criança sem fim de promoção escolar.

§ ABORDAGEM CURRICULAR

Currículo e Educação Infantil

“Se o currículo fosse genuinamente planejado em função das necessidades de aprendizagens das crianças, talvez nós tivéssemos toda uma geração de crianças amando aprender, em vez de grupos de ‘aprendentes principiantes’ ansiosos e desanimados, já com sentimento de inadaquação.” (ANNING, 2005, p. 93)

A Educação Infantil é dever e obrigação do Estado e responsabilidade política e social da sociedade e não apenas daqueles que vivenciam a realidade escolar, utilizando-se dos préstimos da escola ou exercendo nela suas funções profissionais. Cabe, pois, ao Estado, à família e à sociedade responderem pela Educação Infantil,

resguardando suas especificidades, traduzidas na indissociabilidade das ações de educar, cuidar e brincar.

O direito à educação e aos cuidados para crianças de 0 a 6 anos, bem como a afirmação do binômio educar e cuidar como funções indissociáveis nesse atendimento foram incorporados, pela primeira vez, à legislação da Constituição Brasileira de 1988. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº.9394/96) afirma a função educativa da Educação Infantil e o seu funcionamento, anunciando que o Brasil não terá mais currículo nacional para nenhum nível de ensino e sim uma base comum nacional na forma de áreas de conhecimento.

Posteriormente, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, p.27) define o **brincar** ao lado do **educar** e **cuidar**, considerando que “Nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já possuem anteriormente em conceitos gerais com os quais brincam”.

Em função dessas premissas, o Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Câmara de Educação Básica (CEB), definiu, em 1999, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CEB 1/99), orientando a organização das instituições que se dedicam a essa etapa de ensino.

Tais diretrizes estabelecem exigências quanto às orientações curriculares e elaboração dos projetos político-pedagógicos institucionais. Neste sentido, o **Projeto Político Pedagógico da Creche Municipal Mundo Encantado** contempla os seguintes princípios:

- Éticos - autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum;
- Políticos - direitos e deveres do cidadão, exercício da criticidade e respeito à ordem democrática;
- Estéticos - sensibilidade, criatividade, ludicidade e diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Nesse sentido, evite-se considerar que o currículo corresponda a um programa de conteúdos organizados a ser cumprido segundo determinada seqüência lógica e temporal, fragmentando, desse modo, a realidade e forçando os alunos a pararem de pensar sobre o que pensavam porque o tempo deste pensar acabou, sendo preciso passar para o conteúdo seguinte.

§ ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS E DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Como e o que trabalhar na creche?

“Toda e qualquer atividade vivenciada na creche tem sua importância para a criança. Do ponto de vista didático, quanto social.”

Os conteúdos a serem trabalhados na **Creche Municipal Mundo Encantado** têm em vista a interação das áreas psicomotora, com a construção de conhecimento e atitudes, e com as características e especificidades do universo infantil. As dimensões motoras, cognitivas, afetivo-social e a formação de hábitos, juntas, compõem os conteúdos pedagógicos básicos próprios da faixa etária das crianças desta instituição de ensino.

O modo como são organizados esses conteúdos, girando em torno de um projeto, privilegiando sempre o contexto lúdico, reconhecem as crianças como seres únicos e capazes, que aprendem a aprender, a fazer, a ser e conviver consigo mesmos, com os outros e com o meio ambiente de maneira integrada e gradual.

Nesta perspectiva, as brincadeiras (espontâneas ou dirigidas), o uso de materiais diversos, a música, o jogo, a dança, as diferentes formas de comunicação, expressão e criação caracterizam as várias maneiras de estimular o desenvolvimento e as conquistas individuais e coletivas das crianças, organizando assim nossas atividades pedagógicas.

Essas atividades seguem uma rotina que vai desde a entrada das crianças na creche até o momento de saída, como mostrado a seguir:

- Recepção e saída das crianças;
- Cuidados de higiene;
- Alimentação balanceada e adequada às crianças;
- Hora do soninho;
- Atividades de Recreação Dirigida dentro e fora da sala de aula;
- Atividades Livres;
- Atividades Pedagógicas.

§ REGIMENTO ESCOLAR

De acordo com os Procedimentos de Funcionamento das Creches da Rede Municipal de Itapoá/SC, a **Creche Municipal Mundo Encantado** elabora seu regimento, criando as seguintes normas:

Atendimento das Crianças por Faixa Etária

As crianças de acordo com sua faixa etária serão agrupadas, conforme o **art. 09 da Resolução nº 005/2006**.

Etapas	Idade	Nº de alunos	Nº de professores
Maternal I	1 ano completo	10	1 professor
Maternal II	2 anos completos até 31.03	15	1 professor
Maternal III	3 anos completos até 31.03	17	1 professor

Frequência

A criança que tiver três faltas consecutivas ou cinco alternadas, sem justificativa e sem comunicar a creche, a família será notificada com registro em ata. Persistindo, a vaga será oferecida ao próximo da fila de espera.

Período de atendimento / horário de entrada e saída

O período de atendimento é de 2ª à 6ª feira, nos seguintes horários que deverão ser respeitados:

- Horário Integral (Maternal I e II) – 07:30min. às 1730min. permitindo a criança chegar até as 08:30min. As saídas são de acordo com o trabalho dos pais.
- Horário por turno (Maternal I, II e III) – Matutino: 07:30min. às 11:30h.
Vespertino – 13:00h. às 17:30min.

OBS: Haverá tolerância somente de cinco minutos de atraso para a saída, não podendo ser diariamente a mesma criança, sendo que o professor fará o controle em ata com assinatura do responsável.

Todo e qualquer contato com a família do aluno durante o horário de aula deve ser passado antes pela direção da creche.

Em caso de contratemplos, que impeçam os pais de chegarem para buscar seu filho no horário, solicitamos comunicar à secretaria da creche com antecedência ou um telefonema.

A chegada atrasada, após as 8:30min., será permitida com a entrega de atestado médico. No caso de contratempo será registrado em ata e os pais retornarão com a criança em outro turno que não prejudique o andamento dos trabalhos da instituição, salvo por atestado médico.

O não cumprimento do horário será registrado em ata, ocorrendo por três vezes consecutivas ou alternadas, implicará na perda da matrícula e dependendo do caso encaminharemos ao conselho tutelar.

Entrega da criança a pessoa autorizada

A criança será entregue aos pais ou pessoas autorizadas maiores de 16 anos.

A retirada da criança por outra pessoa deve ser autorizada, por, escrito, pela mãe ou responsável legal. A autorização será em um documento próprio, anexado à documentação da criança. As pessoas autorizadas, ao chegarem para buscarem seus filhos na creche deverão apresentar documento de identificação para podermos liberar a saída.

Agenda Escolar

As crianças deverão trazer a agenda todos os dias, onde serão anotadas as ocorrências do dia, informando aos pais sobre o período de permanência da creche.

É importante que lembretes, recados, autorizações, comentários, enfim, qualquer tipo de informação deverá ser assinado, pois ela será um meio de comunicação.

Do mesmo modo a família nos informará sobre questões que, muitas vezes, nos orientarão no sentido de oferecermos um melhor atendimento às individualidades da criança. Poderão ser tiradas dúvidas em relação à criança e a creche.

Adaptação

Nos primeiros dias os pais precisam compreender a importância do processo de adaptação. Na hora da matrícula será implicada como se dará este processo.

O horário da criança será gradativo de acordo com seu ritmo, até poder permanecer o tempo integral na creche com segurança e sem trauma.

A mãe passará informações sobre os hábitos e particularidades de seu filho, assim como conhecerá as pessoas que conviverão com seu filho.

Durante esse período de adaptação dos alunos, os pais deverão cumprir os horários estipulados pela equipe.

Brinquedos/Jóias

Solicitamos que evitem trazer brinquedos/jóias para a creche, pois a Escola não se responsabiliza por possíveis estragos e perdas.

Casos em que a criança tenha um brinquedo inseparável (ou qualquer outro objeto) faremos uma concessão, considerando que essa atitude poderá auxiliar a criança sentir-se segura no ambiente escolar ou em casos que a creche solicita um determinado brinquedo e que este deverá ficar na creche.

Acidentes ou fatos que fujam da rotina do aluno

Os acidentes/incidentes ocorridos durante o período letivo deverão ser comunicados aos pais pela professora responsável, no horário de saída, e por telefone pela secretaria da creche (dependendo do fato será registrado na agenda).

Os incidentes mais brandos(ferimentos leves) serão atendidos na creche, sendo tomadas as devidas providências. As anotações sobre o ocorrido será registrado em ata.

Os casos mais graves, como diarreia, febre, vômito, quedas, ferimentos, etc., serão comunicados aos pais e a criança será encaminhada ao atendimento de urgências ao PA junto com a família.

O responsável deverá pegar declaração do médico liberando a criança para voltar a frequentar a creche.

OBS: Entraremos em contato com os pais em todos os episódios emergenciais, salvo em caso de não encontrarmos a família, acionaremos o Corpo de Bombeiros e acompanharemos ao Pronto Atendimento (PA). Após atendimento avisaremos a família do acontecimento.

Doenças Infantis

Os vírus contagiosos, as infecções bacterianas e outras doenças contagiosas que são facilmente transmitidos, nestes casos, a criança só poderá permanecer com a autorização do médico, a fim de evitarmos que o ambiente da creche seja visto como meio de contaminação.

Medicamentos

Todo medicamento é de responsabilidade da família, que deverá vir até a instituição para medicar a criança nos horários estipulados pelo médico.

Piolho

Em caso de contaminação por piolhos ou outros, a mãe será orientada e a criança examinada pelas agentes comunitárias, através do “programa saúde da família”, que tomarão as devidas providências de acordo com a necessidade de creche.

A família será informada quando a criança estiver contaminada e em caso o problema persista, a criança deverá ficar em casa até que este seja solucionado.

Higiene

As crianças devem ser trazidas para a creche em perfeitas condições de higiene.

Os materiais de higiene pessoal como fraldas descartáveis, roupas limpas para troca, deverão ser trazidas conforme a necessidade da criança.

A família será informada quando a criança vier com problemas de higiene.

Reunião com os pais / responsáveis

Far-se-á no período após o último turno e nos casos de conversas individuais com pais, deverá ser agendado conforme disponibilidade da direção e professores.

OBS: É de fundamental importância a presença dos pais na reunião e eventos, pois se visa à formação de seu filho.

§ BIBLIOGRAFIA

GANDIN, Danilo. *A prática do Planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultura, social, político, religioso e governamental*. Petrópolis: Vozes, 2002.

ITAPOÁ. Secretaria de Educação. *Proposta Curricular de Educação Infantil*, 2007)

KRAMER, S. *O papel social da escola pública*. Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas, 58. Agosto, 1986.

KRAMER, S. (Org.). *Com a pré-escola nas mãos – Uma alternativa curricular para a educação infantil*. 6ª edição. São Paulo: Ática, 1993.

VASCONCELLOS, Celso dos S.. *Planejamento Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico*. São Paulo: Libertad Editora, 2006.